

CHUPETA ORTODÔNTICA X CHUPETA CONVENCIONAL. Ana Cristina de Resende, Ângela Cristina Cilense Zuanon, Elcilaine Azevedo – Odontologia – Departamento de Clínica Infantil – Faculdade de Odontologia – Campus de Araraquara.

A sucção de chupeta é um dos hábitos orais sem fins nutritivos mais freqüentes podendo provocar maloclusões, sendo a mordida aberta anterior, a mais encontrada. A ocorrência, o tipo e a gravidade da maloclusão provocada pelo hábito de sucção, dependem da intensidade, freqüência e duração do hábito.

O uso prolongado de chupetas resulta em mudanças no arco dental e nas características oclusais. Os profissionais indicam como limite para remoção do hábito por volta dos quatro anos de idade, pois se o mesmo for removido nessa época, na maioria das vezes, o crescimento ósseo se processa de maneira normal, ocorrendo autocorreção da maloclusão.

Alguns autores relatam que o bico ortodôntico é o que melhor se adapta na boca da criança e causa menores alterações na oclusão quando comparado ao bico convencional. Outros autores porém afirmam não existir diferenças clínicas significantes entre os usuários de ambos os tipos de chupetas quando se analisa a oclusão dos mesmos e que o uso da chupeta ortodôntica não apresenta vantagens em relação às chupetas convencionais.

Foram avaliadas crianças de 0 a 5 anos da Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia de Araraquara (SP), que possuíam o hábito de sucção de chupeta. Foram examinadas 72 crianças, as quais foram divididas em dois grupos: chupeta convencional (A1) e ortodôntica (A2).

Após a tabulação dos dados foi realizada a análise estatística pelo teste Qui-quadrado (χ^2), ao nível de 5% de significância.

Quanto ao tempo de uso, 67% e 61% das crianças que usaram chupeta A1 e A2 respectivamente, o fizeram por quatro anos ou mais. Quanto à freqüência pode-se observar que no grupo A1 e A2, 87% e 57% respectivamente, utilizaram muito freqüentemente a chupeta.

Não houve diferença estatisticamente significativa entre chupetas ortodônticas e convencionais quando se considerou mordida aberta anterior ($p=0,378$), mordida cruzada ($p=0,473$) e relação de molar ($p=0,872$).

Pode-se concluir que se a utilização da chupeta for inevitável, a mãe da criança poderá optar por convencional ou ortodôntica, pois as mesmas não apresentam diferenças quanto às alterações estudadas.

Tempo de uso

Grupo	n	Tempo de uso	Freq	%
A1	39	até 3 anos	13	33
		mais de 3 meses	26	67
A2	23	até 3 anos	9	39
		mais de 3 meses	14	61

P=0,645

Frequência de uso

Grupo	n	Classif	Freq	%
A1	39	Pouco frequente	5	13
		Muito frequente	34	87
A2	23	Pouco frequente	10	43
		Muito frequente	13	57

P=0,007

Frequência e porcentagem de indivíduos relativa a mordida aberta

Grupo	Classificação	Frequência	%
A1	Ausente	11	28
	Presente	28	72
A2	Ausente	4	17
	Presente	19	83

Teste de Fisher: p= 0,378 (não significativo)

Referências bibliográficas:

AARTS, C; HORNEILL, A; KYLBERG, E; HOFVANDER, Y; GEBRE-MEDHIN, M. Breastfeeding patterns in relation to thumb sucking and pacifier use. *Pediatrics*. 104-4 : e50, 1999.

ADAIR, S.M; MILANO, M; DUSHKU, J.C. Evaluation of the effects of orthodontic pacifiers on the primary dentitions of 24- to 59- month-old children: preliminary study. *Pediatr Dent*. 14 (1) : 13-18, 1992.

ADAIR, S.M; MILANO, M; LORENZO, I; RUSSELL, C. Effects of current and former pacifier use on the dentition of 24- to 59- month-old children. *Pediatr Dent*. 17(7) : 437-44, 1995.

ADAIR, S.M. Pacifier use in children: a review of recent literature. *Pediatr Dent*. 25(5): 449-58, 2003.

BINNS, C.W; SCOTT, J.A. Using pacifiers: What are breastfeeding mothers doing? *Breastfeed Rev*. 10(2): 21-5, 2002.

BRONZI, E.S; MINERVINO, B.L; MELO, A.C.M; PINTO, A.S; MARTINS, L.D. Mordida Aberta em pacientes Jovens. Relato Clínico. Rev da Faculdade de Odontologia de Lins. 14 (1) : 24-29, 2002.

CHAN,C. Estudo cefalométrico dos efeitos esqueléticos e dentários do hábito persistente de sucção de chupeta, segundo sua frequência. Araraquara: Faculdade de Odontologia, 1995. 102p. (Dissertação).

CORRÊA, M.S.N.P. Odontopediatria na Primeira Infância. Cap. XXXIX : 561-576, 2001.

COZZA, P; BACCETTI, T; FRANCHI, L; MUCEDERO, M; POLIMENI, A. Sucking habits and facial hyperdivergency as risk factors for anterior open bite in the mixed dentition. American journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics. 128(4) : 517-519, 2005.

CUNHA, A.J; LEITE, A.M; MACHADO, M.M. Breastfeeding and pacifier use in Brazil. Indian J Pediatr. 72(3): 209-12, 2005.

DEGAN, V.V; PUPPIN-RONTANI, R.M. Prevalence of pacifier-sucking habits successful methods to eliminate them-a preliminary study. J Dent Child (Chic). 71(2) : 148-51, 2004.

EMMERICH, A; FONSECA, L; ELIAS, A.M; de MEDEIROS, U.V. The relationship between oral habits, oronasopharyngeal alterations, and malocclusion in preschool children in Vitória, Espírito Santo, Brazil. Cad Saúde Pública. 20(3): 689-97, 2004.

FERREIRA, S.H; RUSCHEL, H.C; DE BACCO, G; ULIAN, J. Estudo da Prevalência da mordida Aberta anterior em Crianças de Zero a Cinco Anos de Idade nas Creches Municipais de Bento Gonçalves – RS. . Jornal Brasileiro de Odontopediatria e Odontologia do Bebê. 4 (17) : 74-79, 2001.

FORTE, F.D.S; BOSCO, V.L. Prevalência de Mordida Aberta Anterior e Sua Relação com Hábitos de Sucção Não Nutritiva. Pesq Bras Odontoped Clin Integr. 1 (1) : 3-8, 2001.

GIZANI, S; VINCKIER, F; DECLERCK,D. Caries pattern and oral health habits in 2-to 6-year-old children exhibiting differing levels of caries. Clin Oral Investig. 3(1) : 35-40, 1999.

HENRIQUES, J.F.C. Mordida Aberta Anterior: A Importância da Abordagem Multidisciplinar e Considerações sobre Etiologia, Diagnóstico e Tratamento. Apresentação de um Caso Clínico. Rev Dental Press Ortodon Ortop Facial. 5 (3) : 29-36, 2000.

LARSSON, E. Artificial sucking habits: etiology, prevalence and effect on occlusion. J. Orofacial Myology. 20: 10-21, 1994.

LARSSON, E. Sucking, chewing, and feeding habits and the development of crossbite: a longitudinal study of girls from birth to 3 years old age. Angle Orthod. 71(2): 116-9, 2001.

MARTINS, R.J; GARBIN, A.J.I; GARBIN, C.A.S; MOIMAZ, S.A.S. Chupeta: amiga ou inimiga? Revista da APCD. 57 (1) : 32-35, 2003.

PINELLI, J; SYMINGTON, A; CILISKA, D. Nonnutritive sucking in high risk infants: benign intervention or legitimate therapy? J Obstet Gynecol Neonatal Nurs. 31 (5): 582-91, 2002.

SANTANA, V.C; SANTOS, R.M; SILVA, L.A.S; NOVAIS, S.M.A. Prevalência de mordida aberta anterior e hábitos bucais indesejáveis em crianças de 3 a 6 anos incompletos na cidade de Aracaju. *Jornal Brasileiro de Odontopediatria e Odontologia do Bebê*. 4 (18) : 153-160, 2001.

SERTÓRIO, S.C.M; SILVA, I.A. As faces simbólica e utilitária da chupeta na visão de mães. *Rev Saúde pública*. 39(2), 2005.

TOMASI, E; VICTORA, C.G; OLINTO, M.T.A. Padrões e determinantes do uso de chupeta em crianças. *J Pediatr*. 70 (3) : 167-171, 1994.

TOMITA, N.E; BIJELA, V.T; FRANCO, L.J. Relação entre hábitos bucais e má oclusão em pré-escolares. *Rev. Saúde Pública*. 34 (3) : 299-303, 2000.

TURGEON-O'BRIEN, H; LACHAPELLE, D; GAGNON, PF; LAROCQUE, I; MAHEU-ROBERT, LF. Nutritive and nonnutritive sucking habits : a review. *ASDC J Dent Child*. 63(5): 321-7, 1996.

WARREN, J.J; LEVY, S.M; NOWAK, A.J; TANG, S. Non-nutritive sucking behaviors in preschool children: a longitudinal study. *Pediatr Dent*. 22(3): 187-91, 2000.

WARREN, J.J; BISHARA, S.E. Duration of nutritive and nonnutritive sucking behaviors and their effects on the dental arches in the primary dentition. *J. Orthod Dentofacial Orthop*. 121 (4) : 347-356, 2002.

WARREN, J.J; BISHARA, S.E; STEINBOCK, K.L; YONEZU, T; NOWAK, A.J. Effects of oral habit's duration on dental characteristics in the primary dentition. *J. Am Dent Assoc*. 132 (12): 1685-1693, 2001.

WARREN, J.J; SLAYTON, R.L; BISHARA, S.E; LEVY, S.M; YONEZU, T; KANELIS, M.J. Effects of nonnutritive sucking habits on occlusal characteristics in the mixed dentition. *Pediatr Dent*. 27(6): 445-50, 2005.

ZARDETTO, C.G.C; RODRIGUES, C.R.M.D; STEFANI, F.M. Effects of different pacifiers on the primary dentition and oral myofunctional structures of preschool children. *Pediatric Dentistry*. 24 (6) : 552-559, 2002.

Bolsa: CNPq